

PLR 2007

FUP pressiona para início da negociação

Já estamos próximos do prazo legalmente estabelecido para pagamento da segunda parcela da PLR 2007 e a Petrobrás sequer iniciou as negociações com a FUP. Nesta quinta-feira, 15, a Federação enviou documento à Gerência de RH, voltando a reiterar a necessidade da empresa apresentar imediatamente um calendário para negociação da PLR.

A FUP tornou a cobrar as informações solicitadas na última reunião com a Petrobrás, referentes à frequência dos trabalhadores em 31 de dezembro e o efetivo mensal em 2006 e em 2007. Esses dados são fundamentais para subsidiar as negociações.

No documento enviado à Petrobrás, a Federação também reiterou a proposta da categoria para a PLR: 25% sobre os dividendos distribuídos aos acionistas e que o valor pago seja igual para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás.

CUT prepara dia nacional de luta pela redução da jornada de trabalho

A CUT encerra esta semana a coleta de assinaturas para o abaixo assinado em defesa da redução da jornada de trabalho. O objetivo da Central é alcançar dois milhões de assinaturas em todo o país. O abaixo assinado será entregue ao governo federal e ao Congresso Nacional, em apoio ao projeto de emenda constitucional 393/2001, que defende a redução

continua no verso



Eleição sindical: dois projetos em disputa

Estão em curso na nossa categoria dois importantes processos eleitorais. No **Sindipetro-NF**, onde a FUP e a CUT apóiam a **Chapa 1**, a votação segue até o dia 29 de maio. No **Sindipetro-SE/AL**, a Federação e demais entidades cutistas apóiam a **Chapa 2** na eleição que ocorrerá nos próximos dias 27, 28 e 29. Mais do que eleger a nova diretoria destes sindicatos, os trabalhadores decidirão que rumo a categoria tomará nos próximos três anos. Seguir adiante com o projeto coletivo de fortalecimento da unidade nacional ou permitir que grupos sectários avancem no projeto político de desconstrução da FUP, colocando em risco todas as nossas conquistas? Esses são os dois caminhos que as eleições no Sindipetro-NF e no Sindipetro-SE/AL apontam para os petroleiros.

As divergências fazem parte do processo democrático e estão presentes em todos os embates políticos. É assim também no movimento sindical e foi com base na pluralidade de opiniões que a CUT e a FUP foram criadas. O que não podemos permitir são ataques às nossas organizações, como vem ocorrendo por parte do PSTU e de seus

aliados políticos, que nada constroem em benefício dos trabalhadores. Pelo contrário. No Sindipetro-RJ, desde que impuseram a desfiliação à FUP, os trabalhadores se distanciaram do sindicato. Atualmente, o índice de sindicalização na base do Rio de Janeiro não chega a 30%, um terço do que representava há alguns anos. A eleição recentemente ocorrida no Sindipetro-RJ contou com menos de 2.400 votantes para um total de 7 mil associados.

Não podemos permitir que a categoria tenha esse tipo de representação. A inércia e a omissão não condizem com a nossa história, muito menos com o perfil dos petroleiros, uma categoria politizada, que sabe muito bem a importância que tem na sociedade contemporânea. Precisamos, portanto, defender a nossa organização, participando ativamente das eleições sindicais, para darmos nas urnas uma resposta contundente aos grupos que pregam o divisionismo. Vamos eleger a **Chapa 1** no **Norte Fluminense** e a **Chapa 2** em **Sergipe/Alagoas**, fortalecendo a unidade nacional em torno da FUP e da CUT. Compareça às urnas e vote em defesa da nossa história e das nossas conquistas.

Unidade na eleição do Sindipetro-PR/SC

Quase 800 petroleiros compareceram às urnas entre os dias 05 e 09 de maio, para referendar a direção do Sindipetro PR/SC, cuja eleição contou com chapa única. Ao todo, 97,41% dos eleitores votaram favoráveis à Chapa Unidade Petroleira.

Redução da jornada vai gerar 2 milhões de empregos

continuação

da jornada para 40 horas semanais.

No dia 28 de maio, a CUT realiza um dia nacional de luta com atos públicos, assembleias nos locais de trabalho, atrasos no expediente e paralisações para debater com os trabalhadores os impactos positivos da redução da jornada e da ratificação das convenções 151 e 158 da OIT.

A redução da jornada de trabalho sem redução de salário pode criar mais de 2 milhões de postos de trabalho, a ratificação pelo Congresso Nacional das Convenções 151 (direito de negociação coletiva do funcionalismo público) e 158 (contra a demissão imotivada) serão um importante passo para garantir melhores condições de vida e trabalho. Mas estas reivindicações somente se concretizarão com muita luta, mobilizações e pressão por parte dos trabalhadores.

Anapar lança plano de previdência para associados

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, entidade criada pelos trabalhadores, lança no dia 19 o **Anaparprev**, um plano de previdência complementar que será administrado pela Petros. O **Anaparprev** foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e será destinado aos familiares dos associados da Anapar, que antes só contavam com os planos oferecidos por bancos e seguradoras.

Podem aderir ao **Anaparprev** participantes de fundos de pensão abertos ou fechados e seus parentes de até 3º grau. Para isso, deverão estar associados à Anapar. O valor das contribuições mensais é definido pelo próprio participante, obedecendo ao mínimo de R\$ 50,00.

Maiores informações na página da Anapar na internet (www.anapar.com.br).

Audiência Pública no Paraná propõe que Petrobrás retome atividades no setor de fertilizantes

Trabalhadores paranaenses, do campo e da cidade, têm realizado uma série de mobilizações e campanhas contra o oligopólio imposto pela Bunge/Fosfertil no setor de fertilizantes. Organizados no Comitê em Defesa dos Pequenos Agricultores e Trabalhadores, com participação da CUT-PR, Sindiquímica e do Sindipetro PR/SC, entre outras entidades, os paranaenses denunciam os impactos negativos da concentração do setor nos preços dos alimentos e dos insumos, além de práticas anti-sindicais realizadas pela Bunge/Fosfertil.

No último dia 14, o Comitê reuniu

centenas de manifestantes nas ruas de Curitiba e no dia 12, realizou uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Paraná para debater os 15 anos da privatização da Fosfertil/Ultrafertil. Os trabalhadores defendem a retomada das atividades da Petrobrás na área de fertilizantes e propõem uma cota de insumos para os pequenos agricultores, além do fim de financiamentos do BNDES para empresas com práticas anti-sindicais.

As manifestações contra o oligopólio no setor de fertilizantes serão intensificadas em junho, através de uma jornada nacional de lutas.

Aeronave sofre pane na Bacia de Campos

No último dia 10, os trabalhadores da Bacia de Campos viveram mais uma situação de insegurança no embarque para as plataformas da região. A aeronave da empresa Senior, prefixo GEL, com 12 passageiros à bordo, que realizava o voo das 7h, partindo do Heliporto de Farol de São Tomé com destino ao FPSO Brasil, sofreu uma pane e teve que retornar sem completar o trajeto. Segundo relatos de passageiros, a pane se deu na turbina, após um sinal de superaquecimento. A aeronave foi for-

çada a pousar no Aeroporto de Campos dos Goytacazes com apenas uma turbina em atividade, já que o Heliporto de Farol não oferece condição para este tipo de pouso.

Os passageiros, abalados com o ocorrido, foram transferidos para um voo no dia seguinte. Esta é mais uma comprovação da fragilidade do sistema de segurança de voo na Bacia de Campos que o Sindipetro-NF e a FUP vêm denunciando há vários anos. *(com informações do Sindipetro-NF)*

Comissão de Aposentadoria Especial terá curso de qualificação

Uma das principais conquistas do Acordo Coletivo, a Comissão Nacional de Aposentadoria Especial realiza nos dias 26, 27 e 28 de maio um curso de qualificação para seus integrantes. O curso será ministrado por professores da USP e técnicos da Petrobrás, além de especialistas da Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança e da Sociedade Brasileira de Toxicologia. O objetivo é promover o treinamento dos integrantes da Comissão, qualificando-os para elabo-

rar propostas sobre avaliações de riscos ocupacionais e discutir com mais profundidade questões técnicas e relacionadas à legislação previdenciária no que tange a aposentadoria especial.

Em atendimento à reivindicação da FUP, a Petrobrás concordou que um representante de cada sindicato filiado participe do curso. A próxima reunião da Comissão Nacional de Aposentadoria Especial está prevista para o dia 28 de maio, após a conclusão do curso.

Edição 843 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Redação e Diagramação: Alessandra Murteira - MTB 16763 Projeto gráfico: Cláudio Camillo MTB 20478 Estagiária de jornalismo: Bianca Rocha Diretoria responsável por esta edição: Alceu, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Enéias, Hélio, Jorge Machado, José Maria, Moraes, Osvaldinho, Paulo César, Silva, Simão e Ubiraney.